

REVISTA ARTE, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA FACULDADE CET

RELAÇÃO ENTRE SAÚDE MENTAL E PACIENTES SUBMETIDOS A
CIRURGIA PLÁSTICARELATIONSHIP BETWEEN MENTAL HEALTH AND PATIENTS
UNDERGOING PLASTIC SURGERYREBÊLO, Emília Maria Gonçalves¹SANTOS, Jeane Sousa²SOUSA, Nayra Fernanda da Silva³PAZ, Wanderson Gomes⁴MACHADO, Keyla da Conceição⁵

RESUMO

A imagem corporal é um dos construtores da autoestima, a qual é influenciada por uma variedade de fatores. Um dos países que mais realiza cirurgia plástica é o Brasil. A satisfação com a autoimagem e a melhoria psicossocial do indivíduo são as principais motivações das pessoas que se submetem a realização de procedimentos e cirurgias estéticas. O presente estudo objetiva identificar os benefícios da cirurgia plástica para os pacientes. Trata-se de uma revisão de literatura qualitativa integrativa, em que foi feita a síntese das principais informações dos artigos selecionado. O acervo utilizado foi encontrado após pesquisa nos sites Latin American and Caribbean health Sciences Literature (LILACS) e Scientific Electronic Library Online (SciELO). Utilizando os descritores: Cirurgia plástica; Saúde mental; Autoestima. Foram selecionados 06 artigos, que relataram os impactos emocionais trazidos pela baixa autoestima e necessidade em aceitar seu corpo. Os artigos mostraram que a cirurgia plástica conseguiu restaurar aspectos positivos à saúde mental. O estudo foi satisfatório, pois permitiu reconhecer a importância da autoestima trazida após o procedimento reparador.

A satisfação com a autoimagem e a melhoria psicossocial do indivíduo são as principais motivações das pessoas que se submetem a realização de procedimentos e cirurgias estéticas.

Palavras-Chave: Cirurgia plástica. Saúde mental. Autoestima.

ABSTRACT

Body image is one of the builders of self-esteem, which is influenced by a variety of factors. Brazil is one of the countries that most performs plastic surgery. Satisfaction with self-image and psychosocial improvement of the individual are the main motivations of individuals who undergo cosmetic procedures and surgeries. The presente study aims to identify the benefits of plastic surgery for patients. This is an integrative qualitative literature review, in which the main information of the selected articles was summarized. The collection used was found after searching the Latin American and Caribbean Health Sciences Literature (LILACS) and Scientific Electronic Library Online (SciELO) websites. Using the descriptors: Plastic surgery; Mental health; Self esteem. 06 articles were selected, which reported the

¹ Graduandas do Curso de Medicina da Faculdade CET, mail1: emiliamgr@gmail.com; ft.jeane@gmail.com; nayrafacoe@yahoo.com.br

² Graduandas do Curso de Medicina da Faculdade CET, mail1: emiliamgr@gmail.com; ft.jeane@gmail.com; nayrafacoe@yahoo.com.br

³ Graduandas do Curso de Medicina da Faculdade CET, mail1: emiliamgr@gmail.com; ft.jeane@gmail.com; nayrafacoe@yahoo.com.br

⁴ Mestre em Antropologia da Faculdade CET.

⁵ Doutora em Biotecnologia da Faculdade CET.

REVISTA ARTE, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA FACULDADE CET

emotional impacts brought by low self-esteem, and the need to accept your body. Studies have shown that plastic surgery has managed to restore positive aspects to mental health. The study was satisfactory, as it allowed recognizing the importance of self-esteem brought after the repair procedure.

Key-words: Plastic surgery. Mental health. Self esteem.

1 INTRODUÇÃO

A imagem que o ser humano possui de seu corpo é um dos construtores da autoestima, a qual é influenciada por uma variedade de fatores históricos, temporais, culturais, sociais, individuais, biológicos, religiosos e que atuam em periodicidade variável. A aceitação do corpo deve ser construída de forma salutar. A partir do momento que foge ao controle, reflete na saúde mental (PAULA et al., 2016). A autoestima é crucial medida de saúde mental observada como sentimento de valor e autoaceitação (SPADONI-PACHECO e CARVALHO, 2018).

De acordo com a Sociedade Internacional de Cirurgia Plástica Estética, durante o ano de 2013 o país que mais realizou cirurgia plástica no mundo foi o Brasil, nesse mesmo ano foi ainda o segundo país com maior realização de procedimentos estéticos não cirúrgicos, nesse ponto o Brasil não ultrapassou apenas os Estados Unidos. Alguns fatores como elementos demográficos, sociais e psicológicos são vistos como determinantes para desencadear a busca por procedimentos estéticos no indivíduo; contudo, esses elementos variam conforme o procedimento, cultura e religião da sociedade. A satisfação com a autoimagem e a melhoria psicossocial do indivíduo são as principais motivações dos indivíduos que se submetem a realização de procedimentos e cirurgias estéticas (SHERER et al, 2017).

A cirurgia plástica reparadora tem por finalidade recompor uma parte do corpo que diverge do normal, a fim de melhorar a função do organismo tecidual que constitui, bem como dar ao paciente uma forma mais próxima daquela considerada normal. Nesse sentido, o conceito de cirurgia plástica já determina sua relação com o juízo da aparência e autoestima através da sua finalidade. A evolução tecnológica e da medicina trouxe inúmeras tecnologias modernas capazes de fazer transformações corporais através de procedimentos cirúrgicos invasivos e não invasivos. Com isso, o número de procedimentos cirúrgicos reparatórios ou estéticos aumentou demasiadamente (COÊLHO et al, 2017).

É importante que os profissionais de saúde analisem de forma mais efetiva a autoestima e a qualidade de vida de pacientes submetidos à cirurgia de mastectomia para tratamento de câncer de mama nos diversos momentos do tratamento da doença, desde o diagnóstico até a reabilitação com fisioterapeuta, devido a dificuldade de se identificar se a paciente já possuía alterações em sua imagem pessoal, autoestima e qualidade de vida ou se decorreram da cirurgia de retirada do tumor ou após a reconstrução da mama (ALVES, 2017).

De acordo com TEJADA et. al. (2018) alguns fatores podem aumentar o êxito da cirurgia plástica na qualidade de vida, por exemplo, os sociodemográficos. Nesse sentido, o conhecimento sobre a qualidade de vida e autoestima de pacientes que irão fazer tais procedimentos poderão ser usados como elementos de avaliação a fim de se obter melhores resultados.

REVISTA ARTE, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA FACULDADE CET

Segundo TANI (2017) é possível relacionar a qualidade de vida com a concepção de saúde, realização profissional, felicidade, autoestima e autoaceitação. Na procura de uma melhor definição, na atualidade, a medicina não incorpora apenas a doença como controle de sintomas e redução da mortalidade, como também a Psicologia e estética, objetivando a aceitação da própria imagem.

Diante deste contexto, e das leituras realizadas sobre o tema, surgiu o interesse em conhecer o que há de atual nos estudos publicados em periódicos eletrônicos, tendo como objetivo: conhecer fatores relacionados a saúde mental de pacientes que se submetem a cirurgia plástica. O intuito desse trabalho é analisar as pessoas que já fizeram algum tipo de cirurgia plástica e a influência de tal procedimento em sua vida.

2 METODOLOGIA

O método utilizado para este estudo foi a pesquisa qualitativa de natureza básica, bibliográfica e exploratória. De acordo com PRONADOV e FREITAS (2013), o levantamento bibliográfico é um resumo geral sobre os mais relevantes documentos e trabalhos realizados o tema escolhido, estudados anteriormente por outros pesquisadores para a obtenção de dados para a pesquisa. Essa bibliografia deve ser capaz de fornecer informações e contribuir com a pesquisa.

Para o levantamento bibliográfico foi realizado busca digital por publicações com bases nos bancos de dados: Latin American and Caribbean health Sciences Literature (LILACS) e Scientific Electronic Library Online (SciELO), Bireme, Medline,

Pubmed, buscando trabalhos científicos dos últimos 5 anos (entre 2017 e 2022). A respeito dos fatores relacionados à saúde mental e cirurgia plástica. As palavras-chave utilizadas para encontrar os trabalhos foram: Cirurgia plástica e saúde mental. Fez-se uso do conector booleano AND. Foram selecionados os estudos que responderam da melhor forma os questionamentos desta pesquisa.

Para a seleção das fontes, foram consideradas como critério de inclusão as bibliografias escritas em português, com texto completo disponível, que abordassem o assunto desejado e estivessem no período de publicação previamente estipulado; foram excluídas aquelas que não atenderam a temática ou que foram publicadas antes de 2017 ou que eram revisão bibliográfica.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram selecionados e analisados 11 arquivos, dos quais 6 foram utilizadas citações atualizadas, organizados em tópicos e, que responderam da melhor forma possível as questões que nortearam este estudo, seguidas da visão e conhecimento adquirido pelo pesquisador como mostra no Quadro 1.

REVISTA ARTE, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA FACULDADE CET

Quadro 1 - Produção científica segundo estudos incluídos na revisão integrativa, Teresina – PI, Brasil, 2022.

Autor /Ano	Objetivos	Delineamento do estudo	Resultados	Conclusão
Côrrea et al., (2019)	Através da aplicação de questionários analisar resultados de mamoplastia redutora e a qualidade de vida das pacientes que se submeteram a esse procedimento	Estudo de caso de abordagem qualitativa descritivo. Realizadas entrevistas de 83 pacientes atendidas no Serviço de Cirurgia Plástica do Hospital Universitário de Juiz de Fora (HU-UFJF) utilizando questionário	A mamoplastia redutora proporcionou uma melhoria na percepção da autoestima corporal e das relações interpessoais para as mulheres que se submeteram a tal procedimento.	As pacientes com hipertrofia mamária submetidas à cirurgia para redução do volume mamário tiveram uma melhora significativa na qualidade de vida em seus diversos aspectos.
		BREAST-Q, assim analisando a satisfação das mulheres cirurgiadas no pós-operatório.		
Spandoni - Pacheco; Carvalho (2018)	Avaliar a importância da cirurgia estética para o idoso, e se existe diferença de qualidade de vida e autoestima entre idosas que se realizaram e que não realizaram cirurgia estética.	Estudo de caso, abordagem qualitativa, fundamentado em pesquisa com grupo-caso e grupo- controle. Aplicados questionários de qualidade de vida (WHOQOL-BREF) com escala de autoestima e questionário sobre sociodemografia, satisfação e motivação da cirurgia estética	As mulheres que se submeteram a cirurgia estética depois do procedimento sentiram maior autoestima com maior autorespeito e capacidade.	As idosas que se submeteram a cirurgias estéticas por motivos físicos e psicológicos. Após a realização dos procedimentos as pacientes obtiveram satisfação no campo da vida pessoal e social.

REVISTA ARTE, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA FACULDADE CET

Tejada et al., (2018)	Estudar o efeito da cirurgia plástica reparadora na qualidade de vida e autoestima de pacientes.	Trata-se de estudo de caso, abordagem qualitativa, fundamentado em pesquisa com aplicação de questionários SF-36 através do qual se analisou a qualidade de vida e autoestima após realização da cirurgia .	Constatou-se que após a cirurgia plástica houve melhoria na qualidade de vida e da autoestima da maioria dos pacientes entrevistados.	O presente estudo demonstrou que a cirurgia plástica tem um impacto direto na melhoria da qualidade de vida e autoestima das pessoas afetando diversos pontos do indivíduo como o emocional, o físico e o social.
Aguiar et al., (2017)	Analisar as representações sociais com as práticas sociais a partir dos procedimentos de rejuvenescimento.	É um estudo de caso, com abordagem qualitativa, fundamentado em pesquisa com aplicação de questionário auto aplicável sobre rejuvenescimento a 100 mulheres de meia idade .	A experiência aponta que o posicionamento sobre a importância da aplicabilidade de procedimentos estéticos de rejuvenescimento varia de acordo com a percepção de cada indivíduo sobre a relevância pessoal de ter sua imagem jovem ou não.	O presente estudo aponta que as práticas utilizadas pelas mulheres de meia idade para rejuvenescimento não invasivas são mais aceitas que as minimamente invasivas e as invasivas.
Tani et al., (2017)	Avaliar o grau de satisfação dos pacientes submetidos a cirurgia de rinoplastia estética há no mínimo um ano.	Trata-se de estudo quantitativo no qual selecionou-se aleatoriamente 60 pacientes que realizaram cirurgia estética de . Serviços Integrados de Cirurgia Plástica do Hospital de Ipiranga e aplicou-se aos mesmos 2 questionários validados.	Observou-se que os pacientes que realizaram cirurgia de rinoplastia consideraram sua saúde melhor após a realização da rinoplastia.	A qualidade de vida do paciente se relaciona diretamente ao quanto satisfeito ficou no pós operatório da cirurgia de rinoplastia.
Alves et al., 2017.	Avaliar a qualidade de vida e autoestima de pacientes que realizaram cirurgia de mastectomia com e sem reconstrução da mama após 1 mês da cirurgia.	Trata-se de estudo primário, observacional, transversal, comparativo e analítico. No qual selecionou-se mulheres que submeteram-se a mastectomia há, pelo menos, 1 mês.	Comparados no pós operatório imediato as pacientes que realizaram mastectomia com ou sem reconstrução mamária não apresentaram diferenças significativas quanto a suas qualidades de vida.	Mulheres que realizaram mastectomia com ou sem reconstrução da mama após um mês da cirurgia não alteraram a autoestima e qualidade de vida.

Fonte: Próprios autores (2022)

REVISTA ARTE, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA FACULDADE CET

No presente estudo fez-se a leitura de diversos textos sobre cirurgia plástica e sua relação direta com saúde mental, autoestima e qualidade de vida. De uma forma geral, os pacientes se submetem a cirurgia plástica por sentirem-se insatisfeitos com sua autoimagem, seja por não estarem dentro dos padrões estéticos societários, seja essa desventura decorrente de doença ou não.

Conforme CÔRREA et. al. (2019) a hipertrofia mamária é uma modificação benigna que ocasiona o aumento do volume das mamas desproporcional ao biotipo da mulher. Tal deformidade ocasiona consequências físicas e psicológicas como depressão e ansiedade, causando isolamento social, perda da autoestima e da libido. A partir do momento que o paciente se submete a procedimento estético e obtêm resultado satisfatório sua autoestima e confiança se elevam e com isso passa ter melhor qualidade de vida, se reinsere no ambiente social e tem sua autoestima elevada.

Prova disso é que pacientes entrevistados que realizaram rinoplastia estética há menos de um ano majoritariamente relataram estar satisfeitos com o resultado pós- operatório tanto no que diz respeito a forma quanto a funcionalidade do nariz. Eles pontuaram ter melhor saúde depois da cirurgia e que a nova aparência do nariz não atrapalha o trabalho ou atividades sociais. Tal fato revela que após o procedimento passaram ter maior qualidade de vida (TANI, et. At. 2017).

Segundo TEJADA et. al. (2018) a cirurgia plástica reparadora afeta diretamente a qualidade de vida e autoestima dos indivíduos, interferindo em diversas condições e melhorando mais especificamente aspectos emocionais, físicos e sociais. Tal alteração permite a reestruturação e elevação do bem-estar das pessoas contribuindo para a realocação do paciente na família e sociedade.

Fato esse demonstrado por SPADONI-PACHECO e CARVALHO (2018) que ao analisar a qualidade de vida e autoestima em idosas submetidas e não submetidas a cirurgias estéticas constatou que a cirurgia estética em idoso ajuda a afastar doenças psicológicas como ansiedade e depressão contribuindo para melhoria da vida social do idoso.

Ainda conforme SPADONI-PACHECO e CARVALHO (2018) 92% das idosas participantes da pesquisa entendem que a cirurgia estética traz benefício próprio, 84% que traz maior segurança em relação a autoimagem e 64% que ocasiona influência na vida social.

Em contraponto ALVES et. Al. (2017) relata que mulheres que fizeram mastectomia há um mês em razão de câncer não tiveram piora na auto estima ou na qualidade de vida, portanto não tiveram piora psicológica. Disso entende-se que essas pacientes estavam preocupadas em fazer o tratamento e se curar, com assim a imagem foi colocada em segundo plano e, devido ao pequeno decurso de tempo elas ainda não atentaram para o impacto positivo ou negativo que podem sofrer pela mastectomia ou pela reconstrução mamária.

Em estudo AGUIAR et. al. (2017) analisou 100 mulheres de meia idade adeptas e não adeptas de práticas estéticas para rejuvenescimento. Nesse artigo observou-se que enquanto objeto de saúde e bem-estar o rejuvenescimento é desejo de todas as mulheres, motivo pelo qual as práticas não invasivas como alimentação saudável e atividade física foram aprovadas por todas. Contudo, enquanto objeto apenas de beleza o rejuvenescimento é prática não compartilhada pelas mulheres contrárias ao uso de práticas invasivas, nesse ponto, observou-se serem favoráveis as práticas corporais de rejuvenescimento minimamente invasivas mulheres com posicionamento não radical, e favoráveis a técnicas invasivas como cirurgias plásticas, as mulheres que tem o rejuvenescimento como expressão

REVISTA ARTE, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA FACULDADE CET

de amor próprio. Nesse sentido, as técnicas utilizadas para se atingir o rejuvenescimento serão ou não invasivas a depender de como o psicológico de cada paciente dar importância a aparência. Ressalta-se que as pacientes que dão mais importância a boa aparência sentem-se melhores e mais confiantes após realização e consequente obtenção dos resultados de procedimentos rejuvenescedores.

Os padrões corporais estipulados pela sociedade têm uma grande influência sobre os indivíduos que buscam fazer cirurgias plásticas. Pessoas com a autoestima baixa e/ou algum problema psicológico associado podem ser afetadas psicologicamente mais facilmente. Cada dia a mídia e a sociedade cobra uma aparência mais jovem e perfeita. Na maioria das vezes a exposição da moldura do corpo se sobrepõem influenciando parte da população a aderir aquele estilo ou querer igualar seu corpo com o estereótipo considerado ideal, o que pode afetar a saúde mental de pessoas, levando-as a se sentirem feias, fora do normal, levando-as a sofrer com problemas de autoestima e isolamento social.

Assim, a sensação de melhor aceitação individual na sociedade quando se tem formas dentro do estereótipo considerado ideal, a cobrança societária pela perfeição, a busca por melhor qualidade de vida, a elevação da autoestima e a não aceitação do envelhecimento torna as pessoas mais suscetíveis a realização de cirurgias plásticas para se auto aceitarem e, dessa forma, conseguirem ter melhor qualidade de vida e convívio societário.

Os estudos expostos, relataram os impactos emocionais trazidos pela baixa autoestima, e necessidade em aceitar seu corpo. A autoestima e aceitação, são pontos necessários para segurança emocional, principalmente da mulher. Pode-se observar que a cirurgia plástica consegue restaurar aspectos positivos importantes para o bem estar físico e mental. É importante ressaltar que o profissional deve estar sensível às reais necessidades do paciente, para que o procedimento seja bem sucedido, em sua totalidade.

4 CONCLUSÃO

O estudo foi satisfatório, pois permitiu conhecer os aspectos de saúde mental dos indivíduos ao realizar uma cirurgia plástica. Mediante a leitura dos textos observou-se que a maioria das pessoas que se submetem a cirurgias estéticas o fazem para obter maior autoestima e autoaceitação. Quando o indivíduo não se sente bem com sua autoimagem as suas relações pessoais e qualidade de vida são afetadas.

O efeito psicológico decorrente do resultado satisfatório das cirurgias reparadoras impacta positivamente na qualidade de vida das pessoas e na sua autoestima das mesmas. Assim, conclui-se que a cirurgia plástica contribui para sanar doenças psicológicas como depressão e ansiedade e, dessa forma, ajuda os indivíduos possuírem melhor autoestima e qualidade de vida.

REVISTA ARTE, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA FACULDADE CET

REFERÊNCIAS

ALVES, L. V. et. Al. Avaliação precoce da qualidade de vida e autoestima de pacientes mastectomizadas submetidas ou não à reconstrução mamária. **Universidade Federal de São Paulo**, v.32, p.208-2017, 2017.

AGUIAR, A. et. Al. Representações sociais e práticas corporais de rejuvenescimento para mulheres de meia-idade. **Psicologia e Saber Social**, v.6, p.47-66, 2017.

COELHO, D. F. et. Al. Cirurgia plástica estética e (in) satisfação corporal: uma visão atual. **Revista Brasileira de Cirurgia Plástica**, v.32, p.135-140, 2017.

CÔRREA, M. P. D. et. Al. Avaliação da qualidade de vida em portadores de hipertrofia mamária pré e pós-mamoplastia redutora. **Hospital Universitário, Universidade Federal de Juiz de Fora**, v.34, p.204-209, 2019.

PAULA, P. R. et. Al. Transtornos depressivos em pacientes que buscam cirurgia plástica estética: uma visão ampla e atualizada. **Revista Brasileira de Cirurgia Plástica**, v.32, p.261-268, 2016.

PRODANOV, C. C. e FREITAS, E. C. **Metodologia do trabalho científico [recurso eletrônico]: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico** /. – 2. ed. – **Novo Hamburgo: Feevale**, v.01, p.80, 2013.

SCHERER, J. N. et. Al. Transtornos psiquiátricos na medicina estética: a importância do reconhecimento de sinais e sintomas. **Revista Brasileira de Cirurgia Plástica**, v.32, p.586-593, 2017.

SPANDONI-PACHECO, L. M. e CARVALHO, G. A. Qualidade de vida e autoestima em idosas submetidas e não submetidas à cirurgia estética. **Universidade Católica de Brasília**, v.33, p.528-535, 2018.

TANI, M. et. Al. Qualidade de vida no pós-operatório de rinoplastia estética. **Revista Brasileira de Cirurgia Plástica**, v.32, p.9-16, 2017.

TEJADA, V. F. S. et. Al. Avaliação pré e pós-operatória do efeito da cirurgia reparadora na qualidade de vida e da autoestima do paciente: um estudo prospectivo envolvendo 52 pacientes. **Universidade Federal do Rio Grande do Sul**, v.33, p.242-250, 2018.